

Sinopse do nosso programa das eleições do Parlamento Alemão em setembro de 2017

A 24 de setembro comemora-se as eleições do Parlamento Alemão. Essas eleições são decisivas para o país. Alguns dizem que as eleições já estão decididas. O correto é: Nada está decidido. Como tudo continuará no país depende de maneira decisiva do forte que seja o partido DIE LINKE. Depende do seu voto!

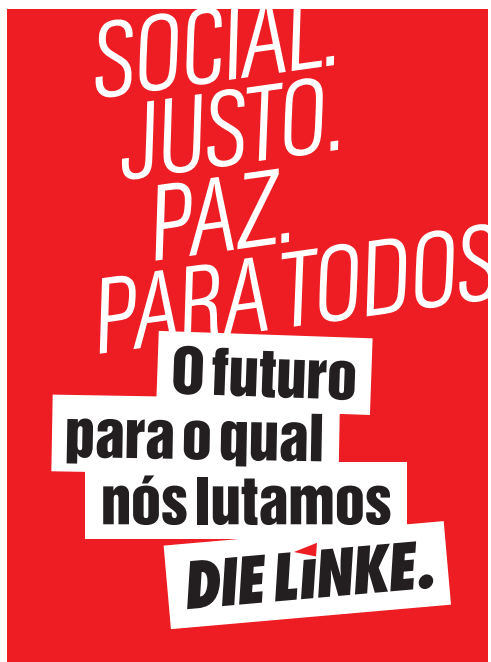
Justiça social, segurança social, desarmamento e paz. Isso é o que defendemos, essa é a nossa confiança. Não aceitamos que as crianças cresçam na pobreza e que o número de milionários e bilionários aumente ao mesmo tempo. Que para muitos a reforma não seja suficiente para uma vida digna, que os trabalhos sejam instáveis e muitos vivam com medo ao futuro. Que falte dinheiro por todos os lados, mas as despesas de armamento e guerras multipliquem.

Muitas pessoas estão cansadas dessa política. Muitos desejam uma mudança, a justiça social e um futuro seguro. Nós declaramos: As coisas não têm e não devem continuar como são. Vamos mover algo juntos. Queremos mudar o país: mais social e mais justo!

Todos os outros partidos estão conformes em continuar com a mesma política dos últimos anos. Todos os outros partidos estão disponíveis para uma parceria de colisão com a Chanceler alemã. Nós não estamos! Queremos uma mudança política real e um país social. Quando o partido DIE LINKE é forte, algumas coisas entram em movimento. A esperança pode ser eleita no dia 24 de setembro! Para que haja uma mudança social e contra Continuar assim na política: Vote DIE LINKE.

Os nossos planos são concretos, financeiramente razoáveis e justos. Queremos um país, no qual seja possível viver do trabalho e onde seja possível planejar o futuro. Queremos um país onde ninguém deve temer o futuro.

Queremos uma sociedade de inclusão, da qual ninguém é excluído. Defendemos uma participação total e efetiva de todas as pessoas com deficiência. A inclusão é um direito humano. Quere-



mos destruir barreiras e tornar a vida de pessoas com deficiência mais fácil e independente.

Geramos uma rede forte de seguranças sociais e aumentamos as reformas. Não nos envergamos de intensificar os impostos dos milionários e bilionários. Queremos um país, no qual a riqueza favoreça a todos.

1. Respeito e bom trabalho. O partido DIE LINKE está do lado do trabalhador quando se trata de respeito e bom trabalho. Queremos trabalhos mais seguros com salários mais altos. Isso torna a vida previsível. O salário mínimo legal deve ser oferecido por 12 euros a hora. Apenas assim os trabalhadores serão protegidos contra a pobreza na velhice. Queremos fortalecer as convenções coletivas de trabalho e os sindicatos.

2. O trabalho deve rodar em volta da vida, e não a vida em volta do trabalho. Acabaremos com o trabalho temporário e o abuso nos contratos de serviços. Em lugar dos chamados pequenos trabalhos e horas parciais involuntárias, criamos bons postos de trabalho, de carácter indefinido e pagos segundo acordo tarifário. Em trabalhos de mesmo valor, as mulheres devem receber de uma vez por todas o mesmo salário que os homens. O trabalho em profissões sociais deve ter melhores remunerações. Em lugar de trabalhar cada vez

por mais tempo, queremos dispor de tempo suficiente para descanso, família, lazer!

3. Não temer a pobreza na velhice. As reformas devem garantir o nível de vida na velhice. Portanto, queremos aumentar outra vez o escalão de reforma a 53 por cento. Os períodos com salários mais baixos serão calculados melhor para a reforma. Ou seja, por exemplo, para uma vendedora significaria 270 euros mais de reforma. E introduzimos uma reforma mínima solidária de 1050 euros. Os salários e reformas são sempre mais baixos no Leste que no Oeste. Queremos que sejam iguais.

4. O sistema Hartz-IV levou muitas pessoas à pobreza. Substituímos isso por uma garantia mínima sem sanções! Reunimos todas as prestações que até agora tinham de ser solicitadas por separado. O subsídio de desemprego I tem de ser pago por mais tempo. Ninguém deve dispor de menos de 1050 euros mensais para viver. Introduzimos tarifas sociais para eletricidade, transporte público e transporte ferroviário estatal. Aumentamos imediatamente o abono de família a 328 euros e criamos, portanto, uma garantia básica por filhos.

5. Impostos justos! Para valores elevados de património mobiliário – de mais de um milhão – introduziremos de uma vez por todas um imposto por património. Com isso, poderemos melhorar as prestações públicas: escolas e infantários, construção de moradas sociais, Internet, hospitais e transporte público. Desse modo, todos serão beneficiados. Quando todos contribuem suficientemente, todos poderão ser bem abastecidos.

6. Reduzimos os impostos para as pessoas com rendas médias e baixas. Aumentamos a quantia livre de impostos a 12 600 euros. Todos aqueles que recebem menos de 7100 euros bruto por mês verão diminuídas as suas obrigações tributárias com o nosso plano tributário. Compensamos isso com impostos mais altos para rendas mais altas.

7. Abolição de medicina de segunda classe: Em lugar de longos períodos de espera e acessos a tratamento médico distantes, impomos uma boa prestação de cuidados de saúde para todos. Se todos contribuírem, isso será possível: Na nossa segurança de saúde solidária todos pagam e todos serão atendidos igualmente – e reduzimos as contribuições a menos de 12 por cento. Ninguém terá de pagar por óculos ou prótese dentária. As empresas e

os trabalhadores pagam em proporções iguais. Empregamos 100 000 cuidadores: É bom para os empregados e para os doentes. Lutamos por cada hospital que será fechado ou privatizado!

8. Nos preocupamos de que as moradas possam ser pagas. Em muitas cidades os alugueres subiram e cada vez mais pessoas têm de deixar o seu bairro. Queremos parar esse deslocamento. Os alugueres em bairros problemáticos são congelados e reduzidos. Construímos mais moradas com compromisso social, adicionalmente 250 000 por ano. Proibimos a especulação com o espaço de morada.

9. Coragem para modificar! Queremos que a União Europeia comece de novo: Em vez de dar preferência a empresas e bancos, queremos que as pessoas ocupem o primeiro lugar. Queremos um plano de ação contra o desemprego na Europa e a favor de uma economia social e ecológica. Em vez de acordos de livre comércio como TTIP e TISA, necessitamos um comércio justo e proteção do clima efetiva. Tornamos a União Europeia mais social, democrática e digna de viver.

10. Posicionamo-nos a favor da paz. O partido DIE LINKE sempre teve uma posição convicta contra a guerra e o armamento. Queremos que os soldados alemães voltem do estrangeiro. O Governo planeia duplicar as despesas para assuntos militares. Queremos desarmamento em lugar de armamento. Queremos aplicar o dinheiro de forma concreta, em saneamento de escolas, em melhora dos infantários e em torná-los gratuitos. As exportações de armas – especialmente para as zonas de conflitos – avivam as guerras e obrigam pessoas a fugirem. Queremos proibir a exportação de armas.

O partido DIE LINKE realiza a sua campanha eleitoral como o único partido do Parlamento Alemão independente de doações de grandes empresas e bancos. Apoie DIE LINKE com uma doação.

IBAN DE38 1009 0000 5000 6000 00

BIC BEVODEBB

Palavra-chave: Wahlkampfspende

Doação on-line: www.die-linke.de/spenden

Contato: DIE LINKE

Kleine Alexanderstraße 28, 10178 Berlin

Telefone: +49 30/24 00 99 99

Fax: +49 30/24 00 95 41

wahlquartier@die-linke.de, www.die-linke.de

V.i.S.d.P. Matthias Höhn